

CINEDUCAÇÃO:
MARATONA EM TEMPOS
DE PANDEMIA



NIELSON RIBEIRO MODRO

Copyright©2020 by Nielson Ribeiro Modro

Versão e-book

Coordenação editorial e revisão: : Nielson Ribeiro Modro

Projeto gráfico e diagramação: Beatriz Sasse

Imagem da capa: série Dark, Netflix, divulgação

Imagem páginas 2 e 3: série Chernobyl, HBO, divulgação

Imagens páginas 4 e 5: série House of Cards, Netflix, divulgação

Imagem página 6: Getty Imagens

Imagem página 7: Freepik Premium License

Imagens livros páginas 80 e 81: reprodução/divulgação

Imagem contracapa: Grey's Anatomy, ABC, divulgação

Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária
Rafaela Ghacham Desiderato CRB 14/1437

Modro, Nielson Ribeiro

M692c Cineducação: maratona em tempos de pandemia/ Nielson Ribeiro

Modro. – Jaraguá do Sul, SC: Design, 2020.
82 p. : il.

ISBN: 978-65-86363-11-1

Proibida a reprodução total ou parcial da obra de acordo com a lei 9.610/98

[2020]

Todos os direitos dessa edição reservados a
Nielson Ribeiro Modro
nielson@modro.com.br



Muito obrigado a:

Nelson Modro (*in memoriam*) e Alcenir Ribeiro Modro, por tudo;
Patricia Tieme Inoue, por cobrar um livro neste ano atípico;
Beatriz Sasse, por mais um trabalho belíssimo;
Carlos Schoreder (Design editora) pela parceria;
Rafaela Ghacham Desiderato, pelas fichas catalográficas;
Todos cujo apoio sempre se faz presente!



INTRODUÇÃO



E 2020 chegou prometendo ser um ano com mudanças positivas mas em pouco tempo tornou-se o maior pesadelo na história recente da humanidade. Talvez esta a melhor definição para um ano que parece não terminar tão cedo.

O maior impacto foi na mudança de um mundo real para um mundo cada vez mais virtual. Afinal, a virtualização passou a ser o cotidiano. E, diante desta nova perspectiva, o tempo para assistir videoproduções também foi redimensionado.

A partir desta nova realidade, o presente livro se propõe a ser um guia para boas produções que merecem uma maratona de fôlego, tendo em vista que pelo tempo total um ano pode ser pouco tempo para poder assistir a todas as sugestões aqui enumeradas.

Por óbvio que há muitas outras produções que poderiam ser citadas, mas em como todas as listas há que se buscar uma seleção. Aqui o critério foi boas produções, nos mais variados gêneros e que para serem assistidas em sua totalidade demandam um tempo significativo, algo que 2020 obrigou a que todos tivessem.

São apresentadas três seções: filmes, sequências de filmes e séries.

Nos filmes a seleção foi a partir de filmes cuja duração excedem as duas horas geralmente utilizadas como limite para um longa-metragem tradicional.

Nas sequências de filmes foram priorizadas franquias que acabaram tendo continuidade e, ainda que por vezes sejam histórias sem ordem cronológica ou uma efetiva continuação, necessitam de muito tempo para serem assistidas em sua totalidade.

Por fim as séries, que definitivamente, necessitam de dias ou semanas para poderem ser maratonadas em sua totalidade.

São produções que merecem ser vistas, ou mesmo revistas, portanto boas sessões!



FILMES

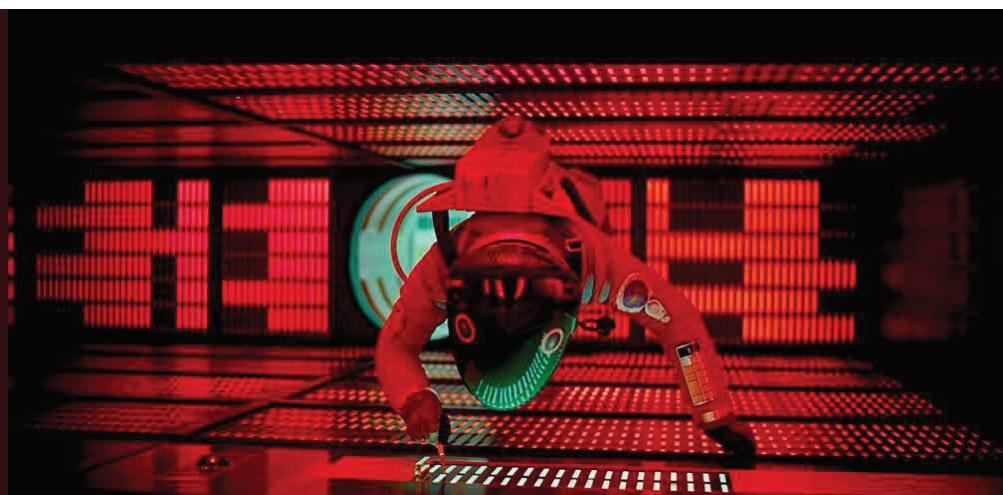


2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO



1968. 2:44 h.
Direção: Stanley Kubrick.
Elenco: Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester, Douglas Rain e Leonard Rossiter.

2001: Uma Odisseia no Espaço trata-se de um dos maiores clássicos da ficção científica da história do cinema. Interessante que a história foi desenvolvida simultaneamente pelo diretor Stanley Kubrick e pelo escritor Arthur C. Clarke. Ambos trocavam ideias e opiniões durante o tempo em que Kubrick trabalhava em cima do roteiro e Clarke escrevia o livro, cujo resultado final teve grande impacto social e cultural. A obra retrata a história do homem desde os seus primórdios, na pré-história, quando um misterioso monolito negro parece emitir sinais de outra civilização interferindo no nosso planeta. Posteriormente, já no século XXI e quatro milhões de anos depois, há uma equipe de astronautas que na nave *Discovery* segue em direção a Júpiter para investigar o enigmático monolito. A equipe é liderada pelos experientes David Bowman (Keir Dullea) e Frank Poole (Gary Lockwood) mas a nave é totalmente controlada pelo computador HAL 9000, cujo nome é uma referência indireta à gigante do ramo de computação, a IBM (letras do alfabeto imediatamente posteriores). Porém, durante a viagem HAL entra em pane e, eliminando um a um os tripulantes, busca assumir o controle da nave. Em 1969 o filme ganhou o Oscar de Melhores Efeitos Especiais, ten-



do sido indicado ainda para as categorias de Melhor Diretor (Stanley Kubrick), Melhor Roteiro Original e Melhor Direção de Arte. Em 1984 houve uma sequência, *2010 - O Ano em que Faremos Contato*, em que o Dr. Heywood Floyd (Roy Scheider), ainda se sentindo culpado pela perda dos astronautas da Missão Júpiter anos antes, protagoniza uma missão conjunta com a União Soviética, até as proximidades de Júpiter, na busca pela *Discovery* e pelos dados da missão. Dispensável, pois ao fim, traz respostas desnecessárias para *2001*.